



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Número de empregados mantém crescimento em Fevereiro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Fevereiro de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao nível de atividade aumentou, ficando um pouco acima da margem dos 50 pontos. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 79%, aumentando seis pontos percentuais em relação ao último mês. Reafirmando que a UCO continua acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou na linha divisória dos 50 pontos, indicando assim uma estabilidade neste aspecto e melhora do indicador no comparativo com os meses anteriores.

As perspectivas, no mês de Fevereiro, demonstram que os empresários sergipanos ainda continuam pouco otimistas para os próximos seis meses, em comparação com o

mês anterior. Todos os resultados dos indicadores de expectativas, se comparados a Janeiro foram menores e ficaram abaixo da linha divisória, com exceção ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses, que segundo os empresários sergipanos responderam que para os próximos meses estão certos de que pretendem investir.

As expectativas em relação ao *Nível de atividade* somaram 43,5 pontos, em Fevereiro de 2015, sendo 4,4 pontos menor que o indicador do mês de Janeiro e foi o indicador que apresentou maior recuo. Os itens *Novos empreendimentos e serviços* e *Compra de insumos e matérias-primas* que ambos somaram 43,5 pontos no mês de Fevereiro, também diminuíram no comparativo com Janeiro. Em relação à *Número de empregados* o indicador permaneceu praticamente igual ao mês anterior, somando 45,4 pontos, com uma diminuição de 0,3 ponto.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores que o Brasil e o Nordeste em todos os quesitos, com destaque para Número de empregados e Utilização da Capacidade de Operação (UCO), onde se teve o maior aumento em relação ao Nordeste e ao Brasil. Com exceção do Nível de Atividade efetiva-usual, os indicadores de evolução ficaram acima da linha dos 50 pontos apenas em Sergipe, já no Nordeste e no Brasil, os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50 pontos demonstrando

retração nestes aspectos, segundo os empresários. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, os empresários permanecem menos otimistas em todos os pontos analisados, com todos os itens abaixo da margem dos 50 pontos.

O item Intenção de investimentos, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, o que indica que os empresários continuam certos de que pretendem investir.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Fevereiro/2015 x Janeiro/2015

Indicadores*	Fevereiro/2015			Janeiro/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	50,7	55,0	50,0	44,8	58,3	42,5
Nível de Atividade efetiva-usual	46,2	50,0	45,5	40,6	58,3	37,5
Números de Empregados	51,5	60,0	50,0	43,6	50,0	42,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	79,0	71,0	80,0	73,0	71,0	73,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	43,5	45,0	43,2	47,9	50,0	47,5
Compras de insumos e matérias-primas	43,5	45,0	43,2	43,6	50,0	42,5
Novos empreendimentos e serviços	43,5	45,0	43,2	45,7	50,0	45,0
Números de Empregados	45,4	45,0	45,5	45,7	50,0	45,0
Intenção de Investimentos**	49,3	45,0	50,0	41,7	41,7	41,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	50,7	36,4	36,6
Nível de Atividade efetiva-usual	46,2	35,0	33,2
Números de Empregados	51,5	36,9	36,4
Utilização da Capacidade de Operação (%)	79,0	60,0	60,0
Perspectivas: Nível de Atividade	43,5	45,6	43,2
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	43,5	43,8	42,4
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	43,5	45,2	42,0
Perspectivas: Números de Empregados	45,4	43,2	41,7
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	49,3	39,6	34,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Indicadores de confiança continuam recuando em Março de 2015

Os empresários da indústria sergipana continuam demonstrando falta de confiança em Março 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 41,6 pontos (1,7 pontos a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 16,2 pontos menor, quando o mesmo atingiu 57,8 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais diminuíram nos últimos meses, mantendo o indicador abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 4,0 pontos a menos que o do mês de Fevereiro. A pior avaliação dos empresários foi para as *Condições da Economia*, que ficou em 21,0 pontos no mês de análise, sendo 7,1 pontos menor que o mês anterior.

O indicador de expectativas, que somou 46,9 pontos, mostrou que os empresários ainda continuam pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 0,7 ponto menor que o do mês anterior. Os empresários mostraram-se pessimistas nos quesitos sobre a *Economia Brasileira e Estadual*, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 52,2 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Março, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (41,6 pontos) foi maior que o do Brasil (37,5) e o da Região Nordeste (41,1). O indicador de condições atuais continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado no indicador se comparado aos outros agregados, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, com exceção ao Brasil que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Março/2015 x Fevereiro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2015			Fevereiro /2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	41,6	40,2	41,9	43,4	43,3	43,4
Indicador de Condições	31,0	35,8	30,0	35,0	36,7	34,6
Condições da Economia	21,0	26,0	20,0	28,1	30,0	27,7
Condições do seu Estado	26,4	28,1	26,1	32,4	26,3	33,7
Condições da Empresa	36,0	40,6	35,0	38,6	41,7	38,0
Indicador de Expectativas	46,9	42,4	47,8	47,6	46,7	47,8
Expectativas da Economia brasileira	36,1	33,3	36,7	37,1	37,5	37,0
Expectativas do Estado	40,5	37,5	41,1	41,1	37,5	41,8
Expectativas da Empresa	52,2	46,9	53,3	53,0	51,3	53,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	41,6	41,1	37,5
Indicador de Condições	31,0	33,0	29,8
Condições da Economia	21,0	22,1	19,9
Condições da Empresa	36,0	38,6	34,9
Indicador de Expectativas	46,9	45,0	41,4
Expectativas da Economia brasileira	36,1	34,6	30,0
Expectativas da Empresa	52,2	50,7	47,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 16 empresas, sendo 5 pequenas e 11 médias e grandes.
Perfil Sondagem Indústria da Construção: 16 empresas, sendo 5 pequenas e 11 médias e grandes.
Período de coleta: de 02 a 11 de Março.



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br